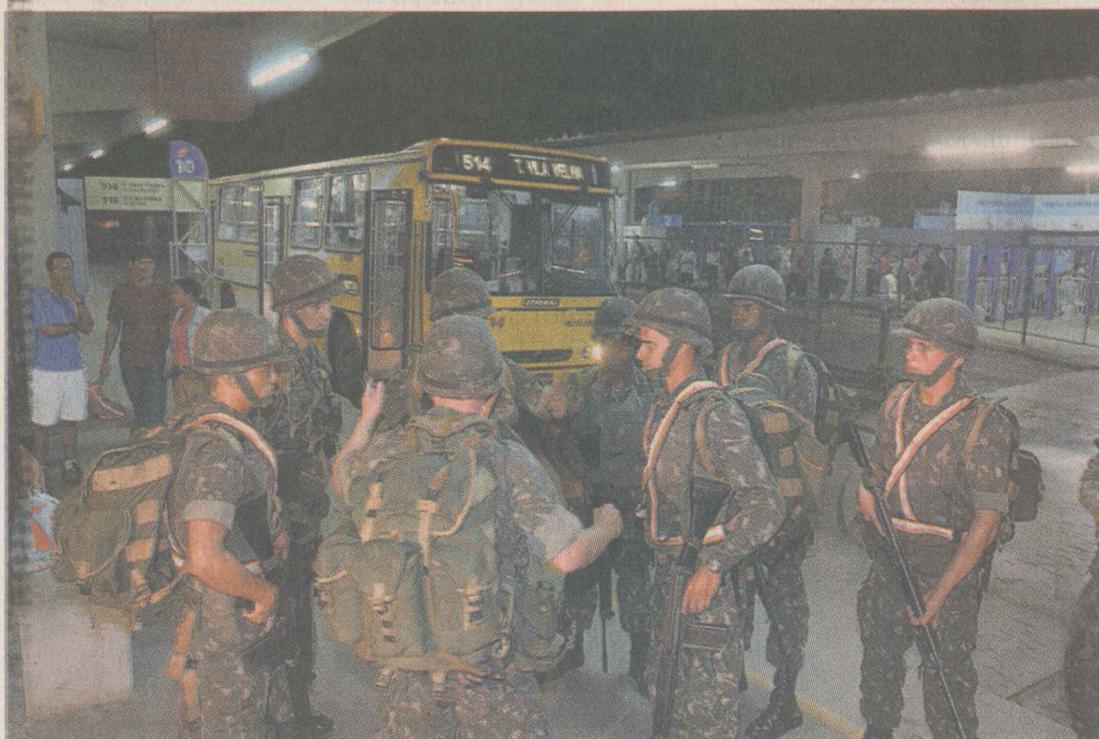


VIOLÊNCIA URBANA  
1521602

**AÇÃO** ALÉM DA AJUDA MILITAR, GOVERNO SOLICITA À CETURB PARA QUE REDUZA O NÚMERO DE ÔNIBUS CIRCULANDO A PARTIR DAS 20 HORAS. MEDIDA TEM PRAZO INDETERMINADO

# Emergência: Exército e Polícia no combate à violência nos ônibus



**TROPA.** Homens do Exército ocuparam ontem o Terminal de Vila Velha para conter os ataques contra ônibus, como ocorreu ontem à tarde em Santa Marta, assustando a população. FOTO: CHICO GUEDES

**Governador Paulo Hartung pede ajuda e Brasília atende. Reforço militar chegou ontem**

**CRISTIANO STEFENONI**  
Exército nas ruas, aumento do efetivo policial e redução no número de ônibus. Essas são as medidas emergenciais para garantir a integridade dos passageiros e conter os

bus. “Também suspendemos as folgas dos policiais e convocamos todos que estavam em casa”, ressaltou o comandante-geral da Polícia Militar, Luís Carlos Giuberti.

Outra forma encontrada para tentar controlar a violência foi a redução no número de ônibus circulando. A redução na frota começou ontem à noite.

Segundo o secretário Rodney Miranda, foi feita uma solicitação à Ceturb para que essa medida continue por tempo indeterminado.

“Não vamos deixar a popu-

## Mapa do vandalismo

Dez ônibus foram incendiados e um foi baleado desde quinta-feira. Sete deles em Vitória, dois em Cariacica, um em Vila Velha e um na Serra.

**Quinta-feira**  
2 ônibus da Viação Santa Zita queimados nos pontos finais dos bairros Porto Novo e Nova Canã, em Cariacica  
1 ônibus da Viação São Remo incendiado em São Torquato, Vila Velha.



## Exército vai atuar nas ruas e nos terminais

**IARA XAVIER**  
Duzentos homens do Exército estão nas ruas de Vila Velha para garantir a segurança dos ônibus e da população. Outros 240 homens devem chegar até às 7h30 da manhã de hoje em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). Eles estão vindo do 26º Batalhão

**CRISTIANO STEFENONI**

Exército nas ruas, aumento do efetivo policial e redução no número de ônibus. Essas são as medidas emergenciais para garantir a integridade dos passageiros e conter os incêndios no transporte coletivo, segundo informou o secretário de Segurança, Rodney Rocha Miranda, em coletiva realizada ontem.

“Estivemos em reunião com o governador Paulo Hartung e ele entrou em contato com o Ministério da Justiça e da Defesa em Brasília solicitando ajuda das forças federais, Exército e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)”, afirmou. A ajuda começou a chegar ontem mesmo.

De acordo com o secretário, tanto a Polícia quanto o Exército atuarão dentro e fora dos coletivos. Haverá, inclusive, policiais descaracterizados misturados entre os passageiros. A princípio, a prioridade no reforço da segurança será para os ônibus de Vila Velha.

Além disso, as viaturas do 38º Batalhão da Infantaria estarão atuando de forma ostensiva nas ruas de modo a garantir a circulação dos ôni-

bus tentar controlar a violência foi a redução no número de ônibus circulando. A redução na frota começou ontem à noite.

Segundo o secretário Rodney Miranda, foi feita uma solicitação à Ceturb para que essa medida continue por tempo indeterminado.

“Não vamos deixar a população na mão. Mas fizemos uma solicitação à Ceturb para que haja uma redução na circulação dos ônibus a partir das 20 horas”, afirma.

**SUSPEITOS.** Para Rodney Miranda, o grande responsável pelos incêndios nos ônibus é o crime organizado, apesar de ele não descartar a hipótese da briga entre membros de sindicato ou da retaliação por parte dos trabalhadores do transporte alternativo.

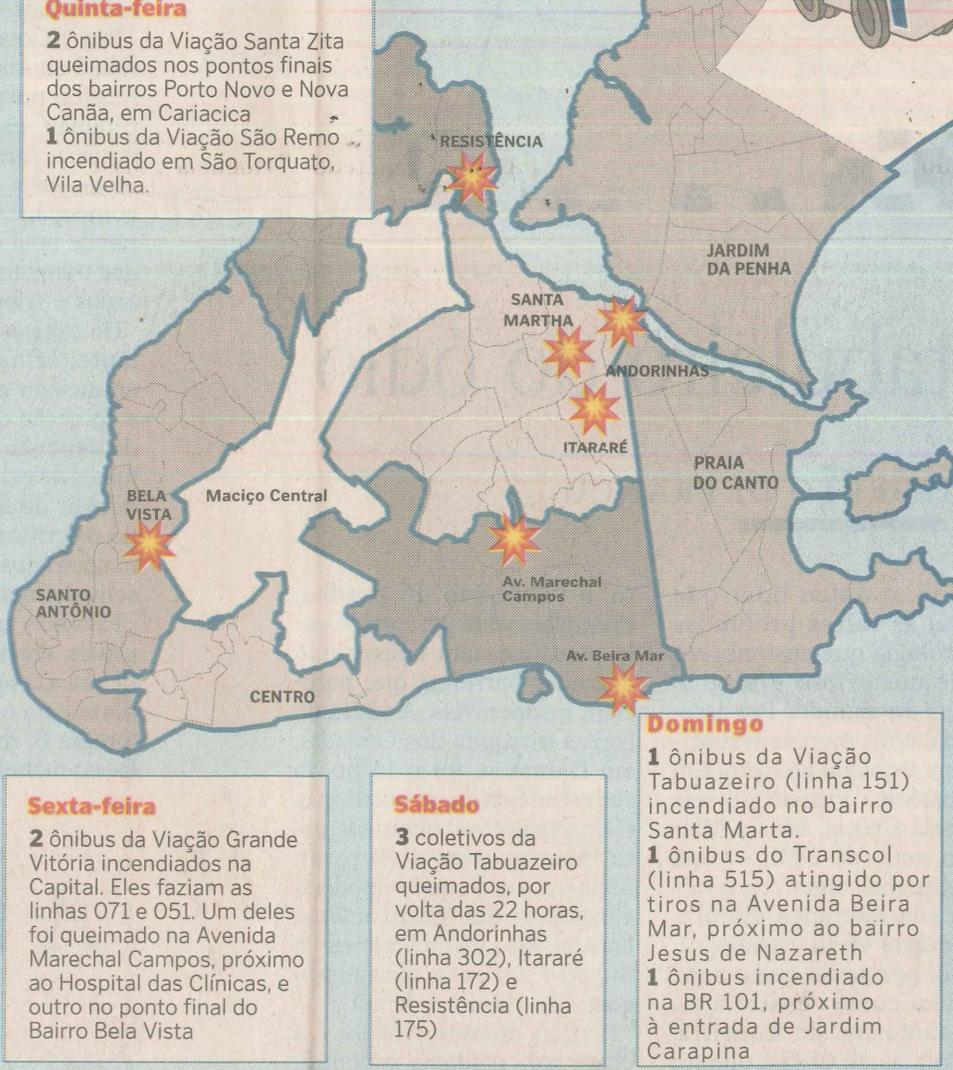
Segundo ele, os incêndios são uma tentativa de fazer frente à justiça capixaba e de tentar desestabilizar o sistema de segurança do Estado.

“Os incendiários não roubam o dinheiro do caixa, retiram o trocador, não ferem ninguém. Eles agem em regiões estratégicas, em horários determinados, com intervalos de dois e três minutos na ação. Também temos testemunhas”, resume.

**Quinta-feira**

2 ônibus da Viação Santa Zita queimados nos pontos finais dos bairros Porto Novo e Nova Canã, em Cariacica

1 ônibus da Viação São Remo incendiado em São Torquato, Vila Velha.



**Sexta-feira**

2 ônibus da Viação Grande Vitória incendiados na Capital. Eles faziam as linhas 071 e 051. Um deles foi queimado na Avenida Marechal Campos, próximo ao Hospital das Clínicas, e outro no ponto final do Bairro Bela Vista

**Sábado**

3 coletivos da Viação Tabuazeiro queimados, por volta das 22 horas, em Andorinhas (linha 172) e Resistência (linha 175)

**Domingo**

1 ônibus da Viação Tabuazeiro (linha 151) incendiado no bairro Santa Marta.

1 ônibus do Transcol (linha 515) atingido por tiros na Avenida Beira Mar, próximo ao bairro Jesus de Nazareth

1 ônibus incendiado na BR 101, próximo à entrada de Jardim Carapina

A Gazeta - Ed. de Arte - Ilvan

**SEGURANÇA**

■ **Policimento.** Desde ontem, policiais militares à paisana e fardados estão monitorando os coletivos. A ação é por tempo indeterminado.

■ **Exército.** 200 homens do Exército e do 38º Batalhão de Infantaria estão nas ruas de Vila Velha, desde a noite de ontem, para garantir a circulação dos ônibus e a segurança da população.

■ **Terminais.** Eles também estão monitorando os terminais de Vila Velha e do Ibes.

■ **Reforço.** Mais 240 homens do 26º Batalhão de Infantaria Para-Quedista e do 1º Batalhão da Polícia do Exército do Rio de Janeiro chegam hoje de manhã ao Estado.

**Empresas: prejuízo é de R\$ 800 mil**

**Mistério Diretor-geral do Setpes não sabe por que os ônibus estão sendo incendiados**

O diretor-geral do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Estado (Setpes), Haroldo Zen, diz que não tem opinião formada sobre o que está motivando o incêndio dos ônibus.

Mas ele acredita que em breve o caso será resolvido pela Polícia.

Mesmo assim, Haroldo Zen admite que as empresas de transporte coletivo estão assustadas e estima o prejuízo total com os ataques em R\$ 800 mil.

“Nos ataques de quinta-feira, em que o prejuízo foi total, as perdas ficam entre R\$

300 mil e R\$ 400 mil. Nos de sexta-feira não foram grandes, já que conseguiram apagar o fogo com rapidez. Mas estes últimos foram muito atingidos e acredito que as perdas podem chegar a R\$ 380 mil.”

Segundo ele, as empresas terão que arcar com esse prejuízo porque o seguro não cobre esse tipo de dano e não há como aumentar a tarifa para compensar as perdas.

A Viação Tabuazeiro foi procurada pela equipe de reportagem de A GAZETA, mas o atendente da empresa disse que a diretoria não iria dar entrevistas ontem.

Já o diretor-geral da Viação Grande Vitória, Almir Comério, cujos ônibus foram alvo dos vândalos na noite de sexta-feira, declarou estar “perplexo” diante dos acontecimentos.

**Segurança privada vai ser acelerada**

**“Está suficientemente clara a situação de emergência”, argumenta presidente da Ceturb**

A contratação de segurança privada armada, a compra de câmeras de monitoramento e a implantação de “botão de pânico” nos ônibus será acelerada e dispensará licitação por motivo de emergência, afirmou ontem o diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Marcelo Ferraz.

“Nesta segunda-feira, vamos fechar procedimentos emergenciais para dispensar a necessidade de licitação. Está suficientemente clara a situação de emergência”, afirmou Ferraz.

Na última sexta-feira, a expectativa ainda era de que a contratação da segurança privada armada para os terminais fosse adotada somente em janeiro, apesar da intensificação da violência nos terminais nas últimas semanas.

O diretor da Ceturb também afirmou que não estão previstas mudanças no itinerário das linhas, nem mesmo as que foram atacadas desde quinta-feira.

“Estamos trabalhando para obter informações e encaminhá-las à Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social. Existe um esforço conjunto de todos os órgãos do Governo para reforçar a segurança, o que é uma necessidade óbvia. Não descartamos nenhuma hipótese, de A a Z”, afirmou Marcelo Ferraz.

**IARA XAVIER**

Duzentos homens do Exército estão nas ruas de Vila Velha para garantir a segurança dos ônibus e da população. Outros 240 homens devem chegar até às 7h30 da manhã de hoje em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). Eles estão vindo do 26º Batalhão de Infantaria Para-Quedista e do 1º Batalhão de Polícia do Exército, localizados no Rio de Janeiro.

Juntos, eles vão atuar nos terminais, garagens e no patrulhamento ostensivo ao longo de linhas com quatro caminhões, ao lado da Polícia Militar. Todos estão armados com pistolas 9 milímetros, fuzis 762 ou com metralhadoras de mão, conhecidas como Bereta, e têm permissão para atirar se tiverem sua integridade física ameaçada.

A princípio, a ação do exército se limitará ao município de Vila Velha, mas o comandante afirmou estar à disposição do governo do Estado e, caso seja solicitado, ele pode agir em outros municípios da região metropolitana.

A operação militar, que ainda não tem nome, não tem prazo para chegar ao fim. Por enquanto, o comandante do Batalhão colocou nas ruas apenas os fuzileiros, que são mais experientes. Mas em último caso, ele afirmou que pode botar o pessoal mais novo nas ruas.

Os homens começaram a chegar às ruas às 21h20 de ontem. O primeiro grupo de soldados desembarcou no Terminal do Ibes, onde não foi possível deixar de assustar as pessoas que esperavam ônibus. Armados, eles corriam de um lado para o outro, fazendo o reconhecimento do local e se posicionavam perto das saídas e entradas.

**O NÚMERO**

10

Esse é o número de ônibus queimados, entre quinta-feira e ontem, na Grande Vitória, sem explicação ainda comprovada. Os ataques foram simultâneos, e cinco deles foram na Capital.